

DIÁLOGO INTERDISCIPLINAR E VISÃO HOLÍSTICA

*Saulo Gonçalves Pereira*¹
(entrevistado)

*Tiago Mendes de Oliveira*² e
*Gilson Luiz Rodrigues Souza*³
(entrevistadores)

1) Fale um pouco sobre você e sobre sua formação.

Cursei o ensino médio no Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais e, concomitantemente, fiz o ensino técnico em Elétrica do SENAI, posteriormente fiz graduação em licenciatura em Ciências Biológicas, depois fiz a complementação para o bacharelado também em Ciências Biológicas. Depois de graduado, fiz pós-graduação em Didática e Docência do Ensino Superior e especialização por tempo de trabalho em Gestão Ambiental pelo CRbio04. Fiz mestrado em Saúde Animal pelo programa de pós-graduação em Ciências Veterinárias da UFU e, por fim, Doutorado no mesmo programa.

2) Qual a contribuição das Humanidades (História, Filosofia, Sociologia, Literatura, Artes, Línguas, Cultura, Ética, Cidadania, Direitos Humanos...) para a sua profissão?

A questão humanística é algo intrínseco à atuação do professor e possibilita a integração entre diferentes áreas. As artes,

bem como a cultura, auxiliam o professor em sua atuação. Apesar de uma formação na área de saúde animal, entendo que as humanidades colaboram para que exista uma relação positiva entre os diferentes saberes.

3) Você acredita que estas áreas são importantes para todas as profissões? E para a formação integral do ser humano?

Acredito no diálogo interdisciplinar, não somente com relação a currículo, mas, para uma visão holística. O diálogo entre as diferentes áreas proporciona muitos matizes, dentre eles, o respeito por cada conhecimento.

As Ciências Biológicas, sobretudo, a parte das teorias da origem da vida, precisam das outras ciências para se embasar. As ciências sociais e humanísticas exercem grande influência na vida cotidiana, a ponto de ser difícil imaginar com seria o mundo atual sem a sua contribuição ao longo do tempo. Particularmente no mundo das ciências naturais, é fácil lembrar a grande evolução acontecida depois da Segunda Guerra mundial, após o lançamento do livro Primavera Silenciosa.

<p>Folha Acadêmica do CESG ISSN 2358-2839 (impresso) / ISSN 2358-209X (online) Centro de Ensino Superior de São Gotardo</p>	<p>Número XIV abr-jun 2017</p>	<p>Trabalho 05 Páginas 12-13</p>
<p>http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/folhaacademica</p>	<p>periodicoscesg@gmail.com</p>	

4) Por que estas áreas frequentemente sofrem com redução de investimentos, cargas horárias, disciplinas... na educação básica e superior? Elas representam algum risco?

Observo com grande tristeza esse movimento, sobretudo com as reformas do ensino básico, que apesar de estarem em proposta há vários anos, percebo que estão sendo realizadas com pouco critério, sobretudo, sem consultar os principais atores, que são os professores.

A diminuição das cargas horárias, ou ainda a extinção de alguns conteúdos, em minha opinião, serve para deixar, a cada dia, as pessoas menos informadas.

Percebo um contraponto, no que se tem nos currículos, essa desarticulação com o dia a dia das pessoas e o que é cobrado em avaliações. Ainda vejo, por exemplo, as escolas particulares aumentando suas cargas horárias, *aulões*, aulas de reforço e muitas outros acessos para melhoria da educação (mesmo que seja com a finalidade de aprovação em vestibulares e ENEM), todavia o ensino público, a propostas é ao contrário fazer a “educação mínima” com a diminuição de cargas horárias, sobretudo das disciplinas do campo das sociais, que no meu ponto de vista fazem os alunos pensarem, refletirem.

A educação é um direito resguardado a todos, através da Constituição Federal e

regulamentada pela LDB, todavia o direito por si só não garante o acesso, a qualidade o equidade dos processos. A educação é um direito de todos, como dito, porém as oportunidades são diferentes! Todos os alunos concluintes do ensino médio podem fazer o Enem, porém aquele aluno que mora na zona rural, que tem que acordar 5 horas da manhã, viajar em péssimas condições para ir à escola tem o mesmo direito desse que estuda na escola que tem um castelo, no entanto, oportunidades de acesso diferentes!

5) Quais autores/as e livros você recomendaria aos/às nossos/as leitores/as?

_ Filosofia da Educação, Cipriano Luckesi,

_ Dom Quixote de la Mancha, Miguel de Cervantes

_ Educação como Prática da Liberdade, Paulo Freire

_ Primavera Silenciosa, Rachel Carson

¹ Currículo:
<http://lattes.cnpq.br/0826806981757533>.

² Mestre em Desenvolvimento Regional pela UEMG e graduado em Pedagogia pelo CESC. Técnico da Universidade Federal de Viçosa e editor de periódicos no CESC. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/1429155121636329>.

³ Doutorando em Educação e licenciado em Pedagogia pela Universidade de Uberaba e licenciado em História pelo Centro Universitário Newton Paiva. Professor no CESC. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/8435741689596078>.

<p>Folha Acadêmica do CESC ISSN 2358-2839 (impresso) / ISSN 2358-209X (online) Centro de Ensino Superior de São Gotardo</p>	<p>Número XIV abr-jun 2017</p>	<p>Trabalho 05 Páginas 12-13</p>
<p>http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/folhaacademica</p>	<p>periodicoscesg@gmail.com</p>	